

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO S A
COMISSÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA**



**GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS
COORDENAÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

**PLANEJAMENTO E GESTÃO DEMOCRÁTICA
PARTICIPATIVA: UMA LUTA POSSÍVEL PARA
A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

RELATO DE EXPERIÊNCIA

GESTÃO 2003



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO S. A

PRESIDENTE
Luis Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA SAÚDE
Humberto Sérgio Costa Lima

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Humberto Sérgio Costa Lima – Presidente
João Constantino Pavani Motta – Superintendente
Gastão Wagner de Souza Campos
Jorge José Pereira Solla
Rogério Santana dos Santos
Joaquim Kliemann
Osmar Terra
Luiz Bolzan
Rosa Anacleta Carvalho

DIRETORIA
Jão Constantino Pavani Motta - Diretor superintendente
Gilberto Barichello - Diretor administrativo e financeiro
Rogério Amoretti - Diretor técnico

COMISSÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA DO GHC - GESTÃO 2003-2005

COORDENAÇÃO:
Stênio Dias Pinto Rodrigues - Assistente da direção
Coordenador da Gestão do trabalho, educação e desenvolvimento - GRH
Marta Helena Buzati Fert - Assessora da direção
José Pedro da Luz - Diretor administrativo do Hospital Fêmeina

Stênio Dias Pinto Rodrigues – Coordenação de elaboração do relatório

Assistente da Direção

Coordenador da gestão do trabalho, educação e desenvolvimento

Cleide Judith Dutra Amorim

Assistente da Coordenação da gestão do trabalho, educação e desenvolvimento

Equipe de trabalho de elaboração do relatório da Coordenação da gestão do trabalho, educação e desenvolvimento - GRH:

Mayara Argenti Bitencourt

Suzana Nussemeyer da Rosa

Débora Izabel da Rocha

Dilanir Machado de Machado

Jacira Silva da Rosa

June Maria Pohlmann

Francesco da Silva Peres

Clori Araújo

Gerente de Recursos Humanos

GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE INVESTIMENTO 2003

Cristina Rimolo Simões

Gerente Administrativo do Hospital da Criança Conceição

Mariana Inês Silva Gomes

Gerente administrativo do Hospital Cristo Redentor

José Pedro Silva da Luz

Gerente Administrativo Hospital Fêmeina

Sandro Depromuceno Santander

Gerente administrativo do Hospital Nossa Sonho da Conceição

Paulo Roberto Barbosa Soares

Gerente da Controladoria

Elton José Mello

Gerente de Engenharia e Patrimônio

Tiago de Moraes Xausa

Gerência Financeira

Neury João Moretto

Gerência de Materiais

UMA EXPERIÊNCIA DE DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO NO GHC

O Governo Lula assumiu com o compromisso de mudar o país e melhorar a vida dos brasileiros. Sua eleição foi a da esperança de que um novo Brasil é possível. Desde o primeiro dia de mandato o novo governo se propôs a enfrentar o desafio histórico de eliminar a fome, a miséria que envergonham a nação e atingem milhões de pessoas. Construir uma sociedade moderna e dinâmica, tirar o país da letargia, gerar empregos e riquezas e estabelecer justiça social são objetivos que só serão alcançados com um crescimento firme e duradouro. Promover um desenvolvimento sustentado com equidade social requer grande união de esforços e mobilização da sociedade brasileira.

Considerando a orientação estratégica do Governo Lula, baseada no crescimento sustentável, emprego e inclusão social, assumimos a gestão do Grupo Hospitalar Conceição - RS, no final de fevereiro de 2003. Aqui, em consonância com os objetivos do Ministério da Saúde, definimos um conjunto de diretrizes para a Gestão 2003-2005. Dentre elas, está a da Democratização da Gestão, traduzida na constituição de mecanismos e espaços públicos que afirmam a cidadania e a inclusão da sociedade, dos trabalhadores em saúde e dos gestores na condução dos destinos do GHC. Portanto, o princípio que orienta a nossa gestão é a participação, onde o essencial é o protagonismo dos trabalhadores e da sociedade.

Ao propor a diretriz da Democratização da Gestão, estávamos conscientes de que nada de novo estava se inventando, mas apenas reafirmando um dos esteios e princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde, que é o da participação da comunidade, esculpida no art. 198, inciso III da CF/88. Talvez, o novo e original esteja na forma de efetivar este princípio no mundo da gestão de saúde no ambiente hospitalar, estamos construindo isso coletivamente no GHC.

O “Fazer” e a “Forma do Fazer” no processo de gestão de saúde e no modo de atenção à saúde é, sem dúvida, um exercício permanente de invenção, criatividade, solidariedade, cumplicidade e de inclusão das pessoas. Baseado nesse pressuposto e num novo desenho da atenção e da gestão hospitalar, o primeiro passo foi desdobrar a diretriz da democratização da gestão em ações concretas: ampliação do Conselho de Administração, a instituição da Mesa Permanente de Negociação, construção da Comissão Democrática e Participativa por Local de Trabalho e do Conselho Gestor do GHC.

O processo de construção do Plano de Investimento/2003, através da Comissão Democrática e Participativa por Local de Trabalho, revelou uma extraordinária capacidade de organização, de compreensão dos limites, cumplicidade e solidariedade. Lidar com saúde é sempre lidar com a difícil compatibilização entre o direito, a necessidade, a escassez e a escolha. Governar, ser gestor, gerenciar é um desafio e uma arte de trabalhar a MELHOR ESCOLHA. A necessidade de escolher revela que não temos as condições de atender a todos em todas as suas necessidades, em qualquer momento e em qualquer lugar. A escolha não pode ser de responsabilidade exclusiva de uma diretoria ou de um colegiado de gestão, mas de todos os envolvidos no processo de atenção a saúde, seja usuário, trabalhador ou diretor.

A experiência do Plano de Investimento/2003, mostrou o resgate do valor da coletividade, da auto-estima, possibilitou o surgimento de novos atores e lideranças no GHC, possibilitou o “olhar além” do espaço de trabalho, incluindo a ação solidária e da cumplicidade entre os trabalhadores.

Estamos conscientes que nós, diretores, temos um papel fundamental que é o de proporcionar as condições para o processo de democratização da gestão, assumindo a responsabilidade de facilitador, pois o conjunto dos trabalhadores e da sociedade devem se apropriar da gestão dos serviços, que só existem para dar conta das necessidades da população, que tem no SUS o fruto das lutas pelo direito a saúde. Nós apostamos e acreditamos nisso. E muito mais, acreditamos no Governo Lula e num Brasil de Todos.

DIRETORIA

**PLANEJAMENTO E GESTÃO DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA:
UMA LUTA POSSÍVEL PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

JUNHO/2003

“Somente a gestão operária marcará o fim da dominação do trabalho sobre o homem e o começo da dominação do homem sobre o seu trabalho.”

(ALBERNOZ, S. , 1986)

APRESENTAÇÃO

Este trabalho descritivo é um relato de experiência do processo de Orçamento Participativo (OP) instalado no Grupo Hospitalar Conceição (GHC), a partir da necessidade e do desafio de acompanhar a gestão do trabalho, marcada pela efetivação de uma nova prática social, participativa e democrática, recentemente instituída no GHC, cujo produto são as prioridades do Plano de Investimentos de 2003.

A direção do grupo hospitalar ao assumir, em 2003, a representação do novo governo que se instala no Brasil tem, entre tantas tarefas, a responsabilidade de colocar em prática ações e estratégias de democratização, fortalecimento da cidadania, transparência, descentralização e planejamento participativo da gestão pública, contidas no Plano Brasil de Todos. Para tanto, as diretrizes de atuação estão definidas em sete eixos estratégicos: integralidade da atenção, democratização da gestão, mudança institucional, pólo de formação e pesquisa e pesquisa, operação sistêmica interna e externa, ressignificação do trabalho, reestruturação institucional.

INTRODUÇÃO

O município de Porto Alegre, com uma população de 1.383.454 habitantes, constituiu sua identidade e cultura política a partir de um alto grau de participação popular. Esta característica manifesta-se ao longo da história do município e do Estado. Tem ocupado lugar de destaque pela busca constante de ampliação dos espaços de Participação e Controle Social da cidadania sobre a tomada de decisões do governo local e, também pelos seus indicadores de desenvolvimento humano e qualidade de vida. Por essas características é uma cidade cuja administração executiva, tendo a Frente Popular como referencial político, se encontra na quarta gestão consecutiva, sendo uma referência internacional em relação ao **Orçamento Participativo**, assim como pelo alto índice de organização popular nas mais diversas áreas das Políticas Públicas. Também é conhecida mundialmente pela realização dos três (03) Fórum Social Mundial, nos anos de 2001, 2002 e 2003, com o lema *“Um outro Mundo é Possível”*, marcando e propiciando um espaço de aglutinação mundial dos lutadores sociais, para debater e estabelecer formas de organização e resistência ao Neoliberalismo no mundo.

Portanto, a prática de Participação e Democratização da Gestão do Grupo Hospitalar Conceição, que ora se inicia, pela atual administração, faz parte do contexto da cultura histórica dos homens e mulheres deste município.

Michel Foucault diz que “os códigos fundamentais de uma cultura, a linguagem, as formas de percepção, as mudanças, suas técnicas, seus valores, as hierarquias, fixam de antemão para cada homem, as ordens empíricas com as quais terá algo a ver, dentro das quais se reconhecerá”. Aqui Foucault diz do sujeito enquanto produzido socialmente, enquanto instituído. Deixaria aberta a pergunta: em nosso cotidiano somente o instituído tem lugar, ou tem também um caminho instituinte transformador? Estamos diante do tema da mudança: da mudança da ordem social, da mudança nas instituições, da mudança da subjetividade.

Acreditando na possibilidade de um mundo melhor, os trabalhadores do Grupo Hospitalar Conceição não ficaram apenas na discussão de idéias, sonhos ou utopias. Engajaram-se na construção desta proposta, de forma interdisciplinar em todas unidades hospitalares do GHC.

Participar e constituir a transformação social no cotidiano de trabalho implicou incidir na subjetividade, por meio das manifestações críticas, participativas e democráticas. Esta práxis, certamente nova, para a maioria dos trabalhadores em saúde é um espaço de incentivo para que os mesmos intervenham na apropriação do seu fazer como cidadãos, colocando-se como sujeitos sociais, participantes da construção histórica do processo de trabalho no Grupo Hospitalar Conceição.

Paulo Freire re-descobriu (não inventou) a natureza da relação educativa em sua verdade mais íntima, que é sempre libertação de forças naturalmente adormecidas e socialmente reprimidas no sujeito.

Segundo a Pedagogia do Oprimido “conferiu ao processo educativo um conteúdo decididamente social e não mais individualístico e, além disso, uma dimensão ativamente política e não mais,

simplesmente passiva e reprodutora do *status quo*".

Daí porque a noção de educação popular, em Paulo Freire, inculpe ao mesmo tempo a consciência e o mundo, a palavra e o poder, o conhecimento e a política, a teoria e a prática.

SAÚDE COLETIVA E PARTICIPAÇÃO POPULAR

Tendo como inspiração o movimento de reforma sanitária ocorrido na Itália durante as décadas de 60 e 70, inicia-se também, no Brasil, uma grande mobilização pelas mudanças na saúde, com a participação da sociedade, militantes e dos movimentos sociais ligados à área da saúde, universidades, profissionais de saúde, parlamentares, movimentos sindicais e populares que desencadeiam manifestações, cada vez maiores, de desconformidade com as políticas de saúde pública oferecidas à população brasileira e, também, como forma de manifestação contra o regime ditatorial vigente. Ganha dimensão nas discussões a urgência da realização da Reforma Sanitária no Brasil.

Como resultado deste movimento temos como marco histórico a realização da 8ª Conferência Nacional de Saúde (1986), que contou com a participação de mais de 4.000 pessoas, em Brasília, definindo as bases políticas que consolidaram na Constituição Federal de 1988, orientou a regulamentação e estruturação da Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8080/1990), composta por vários princípios, sendo um destes o controle social (Lei nº 8142/1990), efetivada por meio dos conselhos de saúde, estrutura privilegiada de deliberação e participação da população nas políticas de saúde no país.

Assim, a saúde coletiva no Brasil, apesar da grande resistência de alguns segmentos, vem gradativamente avançando na consolidação de um dos seus pilares basilares que é a implementação dos vários instrumentos de controle social nas instituições e Serviços Públicos de Saúde. São exemplos claros desse crescimento, a organização e as ações desenvolvidas pelo Conselho Nacional de Saúde, Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, os Conselhos Regionais, Distritais e locais de Saúde, assim como os Conselhos Gestores, instâncias onde, efetivamente, se dá a participação da população na definição das políticas de saúde.

METODOLOGIA

Localizado na capital gaúcha, o Grupo Hospitalar Conceição constitui-se em uma Sociedade Anônima em 1975, quando a união interviu e desapropriou os hospitais privados Nossa Senhora da Conceição, Hospital da Criança Conceição, Hospital Cristo Redentor e o Hospital Fêmeina. Está vinculado ao Ministério da Saúde que é seu acionista majoritário.

Conta com quatro (04) unidades hospitalares, totalizando 1.800 leitos, incluindo UTI's e emergência. Apresentam internação média de 5.800 pessoas por mês, realizam 6.000 consultas/dia e mais de 1.300 partos mensais.

Quanto à população atendida, 50% é da cidade de Porto Alegre, 40% da Região Metropolitana e 10% de outros municípios do Estado e do Brasil.

Dos serviços prestados, 98% estão voltados para atendimentos aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), possui uma força de trabalho de 5.700 funcionários.

O GHC forma um terço dos especialistas em medicina no Rio Grande do Sul, propicia campo de estágio para alunos de 24 faculdades da área de saúde, atende 125.000 pessoas nas 12 unidades do Serviço de Saúde Comunitária, correspondendo a 10% da população do município. Seu orçamento é de R\$350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais) para o ano de 2003.

Com a liberação pelo Ministério da Saúde dos recursos orçamentários para serem aplicados no Grupo Hospitalar Conceição no ano de 2003, no montante de R\$4.932,000, a diretoria definiu que a aplicação desses recursos deveriam contar com a participação dos trabalhadores, invertendo a lógica e a prática administrativa burocrática clássica de planejamento vertical das estruturas de estado, tendo como resultado a elaboração pelos trabalhadores do plano de investimentos do GHC/2003, num processo realmente construído de forma coletiva.

Na continuidade do aprimoramento das formas de gestão democrática acumuladas pelo setor saúde e pelo modelo da administração política da cidade, foi desenvolvido no GHC uma experiência singular e inédita no Brasil, que é a realização do Plano de Investimentos para o ano de 2003, com participação de mais de 62% dos trabalhadores no processo eleitoral para a escolha dos delegados.

Sendo eleitos, entre titulares e suplentes, um número de 411 trabalhadores.

Este processo constituiu-se em um marco histórico para todos os trabalhadores do Grupo Hospitalar Conceição, que pela 1ª vez foram incluídos numa ação deliberativa que permitiu socializar conhecimentos sobre a instituição, resgatar a auto-estima e a cidadania.

A ORGANIZAÇÃO

No primeiro momento foi constituído um Grupo Técnico de Trabalho do Plano de Investimentos – 2003, cuja tarefa foi elaborar critérios técnicos e instrumentos para orientar, acompanhar e consolidar o processo democrático para a realização do Plano de investimentos – 2003 do GHC, incluindo informações sobre indicadores de referência, critérios para estabelecimento de prioridade e investimentos.

A estrutura organizativa está alicerçada em duas etapas de processo participativo. A primeira, na constituição da Comissão Democrática e Participativa por Local de Trabalho e a segunda no Fórum Geral de trabalhadores.

Para a escolha dos representantes dos trabalhadores nas comissões foi estruturado um processo eleitoral onde todos os trabalhadores efetivos do GHC puderam inscrever-se como candidato, votar e ser votado (exceto os detentores de cargo de confiança que somente puderam votar).

O critério estabelecido para as unidades que comporiam a estrutura de comissões foi da proporção do número de trabalhadores, que deveriam ser de no mínimo para cada 25 trabalhadores eleger um representante titular e um suplente. Este critério tinha o objetivo de estabelecer a equidade da representação e participação do conjunto da força de trabalho nas unidades hospitalares e gerências.

O Fórum Geral de Trabalhadores é uma instância onde todos os representantes eleitos para comporem as comissões, apresentam as prioridades definidas pelos trabalhadores. Além disso, estes representantes têm o papel de articular, informar e acompanhar o trabalho até a execução das prioridades aprovadas em cada unidade.

Para garantir a representação dos quatro hospitais e 12 unidades de saúde comunitária foi necessário desenvolver uma agenda intensiva que permitisse acesso à participação dos trabalhadores, durante o horário de trabalho em turnos, para cada hospital. Esta dinâmica foi necessária para que fosse possível atingir o maior número de trabalhadores do GHC, que são ao todo 5.700 trabalhadores. Esta etapa de reuniões e eleições ocorreu no período de 09/04 a 26/05/2003, no espaço de tempo de 48 dias entre o começo e término das etapas de definição de prioridades.

Para organizar e instituir o processo eleitoral foi constituída uma comissão e criados um modelo de ficha de inscrição e de cédula eleitoral para cada unidade. No processo de informação e divulgação foi elaborado um mapa de apuração de votos e boletins de divulgação de resultados.

Os critérios de participação e regulação foram estabelecidos por meio de regimento interno, para cada unidade, que foi amplamente discutido e reformulado.

Este regimento elaborado para cada unidade, considerou as especificidades de cada local, sua cultura e forma de organização.

Foram trabalhados permanentemente os princípios teóricos e práticos do Mapa de Risco Modelo Operário Italiano da **não delegação, validação consensual, grupos homogêneos e a subjetividade** como elementos estratégicos de auto-afirmação do sujeito e do grupo, capacidade crítica e reflexiva, consolidando e reconhecendo o papel do indivíduo e do coletivo no processo de evolução e transformação social, assim como a validação e apropriação do conhecimento por todos, sem com isso descuidar dos valores subjetivos e individuais na composição do ‘todo’, garantindo assim as diferenças.

RESULTADOS

Para efeito deste trabalho consideramos as eleições como um importante resultado de todo o processo de democracia direta e sua significativa representação junto ao conjunto dos trabalhadores e setores do GHC.

Dos 411 representantes eleitos para compor a Comissão Democrática e Participativa por Local de Trabalho e deliberarem no Fórum Geral de Trabalhadores, 46,2% ocupam cargo com escolaridade em nível fundamental, 32,4% em nível superior e 19% em nível médio.

As prioridades levadas pelos representantes dos trabalhadores foram estabelecidas a partir de critérios que levaram em consideração as reais necessidades de cada setor, a ampliação da capacidade instalada, garantia da qualidade do atendimento, resolução ou eliminação de riscos, redução de custos, atendimento às demandas judiciais, com a finalidade de melhoria da qualidade assistencial do SUS e a melhoria das condições de trabalho. Que refletem conhecimento dos trabalhadores com a estruturas e as necessidade do seu ambiente de trabalho, conjuntamente com a responsabilidade e compromisso com aplicação dos recursos públicos.

Como este processo é ainda parte de uma experiência recentemente implantada no GHC resolvemos apresentar como resultado a vivência coletiva dos trabalhadores a partir a apreensão das fala dos trabalhadores contidas nos relatórios das Comissões Democrática e Participativa por Local de Trabalho. São elas:

“Trabalho no Hospital da Criança há 24 anos e foi minha primeira experiência em participar do orçamento do hospital, mesmo trabalhando na área administrativa de enfermagem”.

Hoje trabalho na área assistencial e adorei contribuir em administrar as dificuldades de aquisição de materiais para os setores.

Confio neste trabalho e espero que sejamos bem sucedidos.”:

Lair Viegas Schonhofen (Hospital da Criança Conceição)

“Trabalho há 25 anos neste hospital e neste momento, estou realizada porque presenciei a organização e participação de todos os trabalhadores com seriedade, maturidade e técnica”.

Vera Lúcia de Aguiar

“A implantação do Fórum dos Trabalhadores se constitui em uma experiência inédita do exercício de mocrático, pois esta prática aproximou pessoas de diferentes áreas, promovendo troca de experiências, solidariedade e sentimento de equipem.

Sandra Rita Porto (Hospital da Criança Conceição)

“Gostei muito de poder participar ativamente nas mudanças que estão acontecendo no GHC, apesar disto implicar em mais trabalho e responsabilidade”.

Gerência do SADT (Hospital Nossa Senhora da Conceição)

“Achei ótima a iniciativa da Direção de trazer o trabalhador para discutir, expor, questionar, julgar e até escolher, pelo voto, onde investir, aplicar a verba que nos cabe, tendo como responsabilidade beneficiar o paciente. Espero que este gesto se expanda e contague a todos, funcionários e usuários destes serviços, pois não só o paciente, mas também nós somos vencedores, afinal, lutamos para melhorar e, acho, estamos conseguindo!”.

Gerência do SADT (Hospital Nossa Senhora da Conceição)

“Nós, dos SADTs, nos sentimos gratos pela realização do processo de democratização com a participação dos trabalhadores em diversas categorias. Tivemos um grupo unido, com elevado grau de consciência, que lutou pelo interesse do Hospital como um todo, beneficiando os setores mais necessitados com uma finalidade única: o paciente”.

Gerência do SADT (Hospital Nossa Senhora da Conceição)

“Apesar de termos feitos um trabalho de equipe com muito amor e dedicação, pena que os valores em reais não tenham alcançado um maior número de equipamentos para os Centros de Resultados”.

Gerência do SADT (Hospital Nossa Senhora da Conceição)

“Gostaria de parabenizar o Grupo dos SADTs pela seriedade com que foram realizadas nossas reuniões e pela compreensão das dificuldades das demais Gerências”.

Gerência do SADT (Hospital Nossa Senhora da Conceição)

“Houve colegas que não souberam usar o seu voto de uma forma consciente ao estabelecer as prioridades. Não se trata de competição entre as Gerências e sim de Democracia”.

Gerência do SADT (Hospital Nossa Senhora da Conceição)

“É muito bom poder conhecer de uma forma profunda a realidade de todas as Gerências do Grupo Hospitalar Conceição”.

Gerência do SADT (Hospital Nossa Senhora da Conceição)

“O Grupo destacou-se pelo nível da discussão sobre as reais necessidades do serviço. Conhecer as diferentes realidades (de unidade para unidade) dentro do SSC foi de suma importância”.

Marli (Gerência de Saúde Comunitária)

“Foi uma experiência diferente e muito enriquecedora trabalhar sobre as necessidades do serviço e o seu ajuste dentro do orçamento”.

Marta Filippi (Gerência de Saúde Comunitária)

“Achei uma experiência interessante, porque este processo permitiu que o serviço pudesse se ver como tal, ou seja, 12 unidades com as mais variadas necessidades, que necessitam também ver os do outro. Tudo isto inserido dentro de um orçamento extremamente restrito”.

Egídio Denarco (Gerência de Saúde Comunitária)

“Agora fazemos parte da história do GHC”.

Gerência de Administração (Hospital Nossa Senhora da Conceição)

“Grupo está crescendo positivamente. Estamos conseguindo atingir nossos objetivos. Estou satisfeita em colaborar para a instituição na qual trabalho”.

Terezinha (Hospital Fêmeina)

“Buscar mais a participação das demais pessoas da comissão. No mais, a comissão está de parabéns pela forma democrática que está conduzindo o processo”.

(Hospital Fêmeina)

“Quero parabenizar o grupo que realmente se manteve dentro do propósito, aceitando os desafios, aprendendo a ver as necessidades do hospital como um todo”.

(Hospital Fêmeina)

“Foi de grande crescimento num todo do grupo. Tarefas divididas com dignidade”.

(Hospital Fêmeina)

“É bom demais participar do grupo. Devemos lutar pela continuação desse trabalho que é de importância para a instituição”.

(Hospital Fêmeina)

“Achei muito bom. Acho que devia continuar, pois haverá um aperfeiçoamento do processo”.

Roberto G. Valdez (Hospital Fêmeina)

“Acho muito interessante participar deste processo, desejo que haja sempre muito sucesso...”

Ana (Hospital Fêmeina)

“O PI / 2003 é um marco na história do GHC, de um modo geral está bom, mas devemos ter um olhar diferente aqui no HNSC para fazermos reformulações para o próximo PI”.

Eu adorei participar, foi gratificante fazer parte de um grupo de trabalhadores que pela primeira vez pode junto à administração e diretoria opinar, escolher e votar pelos investimentos a serem feitos no hospital em que se trabalha.

Acredito que esse seja o primeiro passo na caminhada dessa nova diretoria a muitas outras modificações dentro do GHC.”

Aline da Cunha Soares (Gerência das Unidades de Internação/HNSC)

“A iniciativa de dar aos trabalhadores a oportunidade de decidir sobre onde serão investidos os recursos do GHC foi um passo importante na democratização das relações entre nós e a empresa. A forma como foi conduzido o processo, no entanto, não contemplou minhas expectativas”.

“A participação dos trabalhadores no destino do GHC é um avanço que deve vir para ficar. Desta forma, a cada novo ano, teremos um número maior de trabalhadores envolvidos diretamente no processo (o que levará a um aprimoramento do mesmo) e todos os outros mais motivados por influírem nas decisões”.

“O processo deste ano, dando-se o devido desconto por ser o primeiro, foi conturbado e cheio de variações e troca de critérios. Na prática, pareceu-me que os prazos foram sendo cumpridos e as regras acomodadas sem a devida preocupação com a influência delas no resultado final. Desta forma, alguns foram beneficiados enquanto outros, por tentarem cumprir os acordos iniciais, foram prejudicados. Em resumo, as regras não foram suficientemente claras para o entendimento de todos e o Plano de Investimentos prestou-se muito mais como um símbolo de participação de todos os trabalhadores do que uma efetiva democratização da gestão”.

“Mesmo com as falhas descritas, acredito que este modelo ainda é melhor do que o anterior. Espero que para os próximos anos ele continue e seja aprimorado para o contentamento da diretoria, dos trabalhadores e, principalmente, da população que utiliza o GHC como a única saída para a resolução dos seus problemas de saúde”.

Luis Fernando Silveira do Monte (Gerência das Unidades de Internação/HNSC)

CONCLUSÃO

O Orçamento Participativo tem um significado importante na gestão pública. É uma combinação de democracia direta com democracia participativa, onde a população decide, voluntariamente, sobre parte da receita e despesa da esfera pública, superando a democracia representativa, pois o cidadão não encerra sua participação apenas no ato de votar.

Em síntese, é, sobretudo, um processo político de geração de consciência e cidadania.

A prática política da nova administração do Grupo Hospitalar Conceição baseia-se na participação, democrática e transparente, buscando contribuir para o resgate da cidadania dos trabalhadores que, sem dúvida, contribuirá na construção solidária e coletiva de vida, oposta à ideologia neoliberal.

O Plano de Investimentos deve portanto, ser parte permanente da gestão administrativa do GHC, entendida enquanto uma obra em constante processo de aperfeiçoamento, fruto de preocupações com as atitudes transparentes, com a reversão de prioridades e de democratização das decisões.

Esta experiência demonstra a real possibilidade de mudanças que contemple a sujeição dos trabalhadores ao assumirem compromissos e responsabilidades, fazer escolhas, socializar conhecimentos, exercer solidariedade, aceitar desafios, ser criativo e resgatar a auto-estima.

O processo de construção da Gestão Democrática e Participativa do Grupo Hospitalar Conceição demonstrou que a democracia direta exige uma capacidade dinâmica do **fazer** a partir do acúmulo histórico do movimento de trabalhadores, da experiência da administração popular da cidade de Porto Alegre, da política de saúde pública no Brasil, criando adequações e transformações que permitam a expressão cada vez maior da participação dos trabalhadores em saúde. Portanto, não é uma proposta acabada ou com soluções pré-concebidas.

Esta experiência ocorreu nas unidades do Grupo Hospitalar Conceição, marcadas ao longo dos anos pelo modelo de organização racional do trabalho (taylorismo-fordismo) de exploração do corpo e neutralização da vida mental, com ausência de espaço de criatividade e controle dos trabalhadores (Dejours).

As mudanças nas novas relações de trabalho com a instauração da prática participativa contrapõe a estrutura anterior e rompe com a alienação construindo uma decodificação centrada na vivência coletiva de organização, transformação, liberdade de expressão, autonomia e poder de decisão, que pode perfeitamente evoluir para espaços de prazer, felicidade e realização ao invés de sofrimento. O que já pode ser constatado pela vivência coletiva expressa na fala dos trabalhadores já apresentadas neste trabalho.

Este processo demonstra que é possível a gestão do trabalho na institucionalidade avançar, mesmo no universo burocrático e funcional, sem a necessidade vigente de despersonalização e sim de reafirmação dos trabalhadores e dos usuários enquanto protagonista da gestão no espaço hospitalar.

BIBLIOGRAFIA

1. Albornoz, S., 1986. O que é trabalho. São Paulo: Brasiliense.
2. Barembliit, G., 2002. Compêndio de análise institucional e outras correntes teórica e prática. Belo Horizonte: Felix Guatarri.
3. Campos, W., 1999. Mapa de risco. DIESAT: mimeo, São Paulo.
4. Dejours, C., 1989. A loucura do trabalho. São Paulo: Cortez.
5. Freire, Paulo & Nogueira, A., 1989. Que fazer: teoria e prática em educação popular, Rio de Janeiro: Vozes.
6. Horn, Carlos Henrique (org.). 1994. Porto Alegre: o desafio da mudança. Porto Alegre: Ortiz.
7. Ministério da Saúde-GHC. 2003. Relatório das comissões democráticas e participativas. Porto Alegre.
8. Seligmann, E., 1994. Desgaste mental do trabalho dominado. Rio de Janeiro: Cortez/UFRJ.
9. INST/CUT, 1966. Saúde, meio ambiente e condições de trabalho

ANEXO

**NOMINATA DOS REPRESENTANTES DA COMISSÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA
POR LOCAL DE TRABALHO ELEITOS DO GHC**

| Nº | NOME | Cartão Ponto | U.H | CARGO |
|----|------------------------------------|-----------------|------|-------------------------|
| 1 | CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA RIBEIRO | 18221 | HNSC | Advogado |
| 2 | AGDA HENK | 18678 | GSC | Assistente Social |
| 3 | ANISIA FILOMENA REGINATTI MARTINS | 17881 | HNSC | Assistente Social |
| 4 | LISIANE HOFF VILLEROY | 21348 | HNSC | Assistente Social |
| 5 | NADIA MARIA PERIM | 19961 | HNSC | Assistente Social |
| 6 | CLEUNICE BURTET SILVEIRA | 18711 | GSC | Assistente Social |
| 7 | KAREN GIANE DA SILVA ZINN | 24356 | GSC | Assistente Social |
| 8 | VERA TRENTIN | 23206 | GSC | Assistente Social |
| 9 | FATIMA ELISABETE DOS SANTOS | 5813 | HCR | Auxiliar Geral |
| 10 | BELTOLINA JULIETA R. BATISTA | 3784 | HF | Atendente Nutrição |
| 11 | CARMEN REGINA GUILLOUX BARBOSA | 24867 | HNSC | Atendente Nutrição |
| 12 | CLARICE ROSANE LOPES | 24503 | HNSC | Atendente Nutrição |
| 13 | GESSI MONTEIRO JESKE | 23596 | HNSC | Atendente Nutrição |
| 14 | ROSA MARIA SIMÕES SANTOS | 3843 | HF | Atendente Nutrição |
| 15 | ZAIRA ARREAL | 20722 | HNSC | Atendente Nutrição |
| 16 | CACILDA SILVÉRIO ALEXANDRE | 22334 | HCC | Atendente Nutrição |
| 17 | KELLY CRISTINA SOARES SILVA | 24934 | HCC | Atendente Nutrição |
| 18 | ROSA MARIA NUNES LOPES | 24736 | HCC | Atendente Nutrição |
| 19 | APOLÔNIO VEL VITES FERREIRA | 22512 | HNSC | Auxiliar Administrativo |
| 20 | GERSON LUIZ CRUZ | 18586 | HNSC | Auxiliar Administrativo |
| 21 | IVONE MARIA VENTURA | 13508 | HNSC | Auxiliar Administrativo |
| 22 | JUSSARA MARIA DA SILVA CARPES | 23341 | HNSC | Auxiliar Administrativo |
| 23 | LUIS FERNANDO SILVEIRA DO MONTE | 24207 | HNSC | Auxiliar Administrativo |
| 24 | MARIA APARECIDA RODRIGUES FERREIRA | 20687 | HNSC | Auxiliar Administrativo |
| 25 | MARINEIA ROLDÃO DA ROCHA | 6314 | HNSC | Auxiliar Administrativo |
| 26 | NEIVA BAVARESCO | 23355 | HNSC | Auxiliar Administrativo |
| 27 | RAFAEL PRAETZEL ANDRIGHETTI | 24975 | HNSC | Auxiliar Administrativo |
| 28 | SIMONE PERES BARCELOS | 22181 | HNSC | Auxiliar Administrativo |
| 29 | TIAGO ROBERTO DIAS | 23662 | HNSC | Auxiliar Administrativo |
| 30 | VERA LÚCIA LOUSADA BICA | 6399 | HNSC | Auxiliar Administrativo |
| 31 | VERA MARIA OLIVEIRA DA SILVA | 22471 | HNSC | Auxiliar Administrativo |
| 32 | ARLI AGUIAR RIBEIRO | 6838 | HCR | Auxiliar Administrativo |
| 33 | CARLA MARIA PINTO DA SILVA | 18860 | GSC | Auxiliar Administrativo |
| 34 | GECILDA CRUZ LANGANZ | 5805 | HCR | Auxiliar Administrativo |
| 35 | GESSI FARIAS DA SILVEIRA | 6188 | HCR | Auxiliar Administrativo |
| 36 | NARA SUZANA F. WORM | 6052 | HCR | Auxiliar Administrativo |
| 37 | ZILDA DE SOUZA MOREIRA | 5487 | HCR | Auxiliar Administrativo |
| 38 | FLORA BEATRIZ SILVA FABRIS | 23381 | HCC | Auxiliar Administrativo |
| 39 | LISSANDRO WERLANG DO NASCIMENTO | 24115 | HCC | Auxiliar Administrativo |
| 40 | ZAIRA MOREIRA CECONELLO | 4473 | GSC | Auxiliar Administrativo |
| 41 | ADRIANA SILVEIRA PIRES | 24789 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 42 | ALINE DA CUNHA SOARES | 24646 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 43 | ANA CRISTINA FONSECA SILVEIRA | 21670 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 44 | ANDREA CRISTINA GIL MELLO | 24297 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 45 | ANGELA NUNES DUARTE | 20323 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |

| | | | | |
|----|--|-------|------|---------------------|
| 46 | ANGELINA SGARBI RESCHKE | 1561 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 47 | ARLETE FONTOURA GARCIA | 20850 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 48 | ARMANDINA MARQUES DE CASTRO | 14392 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 49 | CARMEM DA SILVA BORBA | 3287 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 50 | DANIELA GOMES NUNES | 25083 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 51 | DEBORA FLACH DE OLIVEIRA | 24239 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 52 | ELIDA RACHEL SCALCO PEREIRA | 22836 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 53 | ELIZABETE CRISTINA DOS SANTOS DA SILVA | 22648 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 54 | GEFERSON KONRADT FRAGA | 25064 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 55 | GERALDO VICENTE | 21624 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 56 | GETULIO AMERICO DA SILVA | 20434 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 57 | GILBERTO REIS SANTOS JUNIOR | 23285 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 58 | GISELI RYSDYK TRINDADE | 23902 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 59 | HELOISA DO PRADO PINTO | 21640 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 60 | IRANI DO N. RODRIGUES | 21381 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 61 | ISIONE MARIA DA SILVA | 24022 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 62 | JEFERSON OLIVEIRA LEÃO | 24441 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 63 | KAREN TRASEL DA SILVA | 23701 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 64 | KELLI SIEWES | 24666 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 65 | LARRI ARNO MOHR | 24522 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 66 | LILIANE KLEVER BORGES | 24826 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 67 | LOIVA MARIA RUEBEHICH MADEIRA DIAS | 24298 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 68 | LUCIANA JOANASTIAK CORTEZ | 24415 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 69 | MARCIA HELENA FERNANDES DA SILVA | 22231 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 70 | MARCO AURELIO DOS SANTOS PERES | 24641 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 71 | MARCUS VINÍCIUS SALVADOR ALMEIDA | 3856 | HF | Auxiliar Enfermagem |
| 72 | MARIA CELIA JACÓ BOEIRA | 23336 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 73 | MARIA GENECI MACEDO DA SILVEIRA | 10349 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 74 | MARIA GERALDINA VENÂNCIO | 3364 | HF | Auxiliar Enfermagem |
| 75 | MARIA LENIR STASIAK DA SIQUEIRA | 19377 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 76 | MARIA LEONI SOUZA DIAS | 21694 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 77 | MARILU BRUSCH JAEGRS | 22790 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 78 | MARISA CONCEIÇÃO FERNANDES | 24962 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 79 | MELANIA DOS SANTOS | 22555 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 80 | PAULO RICARDO SILVEIRA | 3828 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 81 | RAFAEL DOS SANTOS NASCIMENTO | 24911 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 82 | RITA DE CÁSSIA RIBEIRO ANDRADE | 3970 | HF | Auxiliar Enfermagem |
| 83 | ROSANE DE FATIMA RODRIGUES BARROS | 24500 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 84 | SILVIA TERRES CARDOSO DOS SANTOS | 23906 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 85 | SONIA MARA RODRIGUES ROSA | 20275 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 86 | SUZANA PLA DE AZEVEDO | 24932 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 87 | TEREZINHA MACIEL DE MORAES | 3801 | HF | Auxiliar Enfermagem |
| 88 | VERA REGINA DOS SANTOS | 12973 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 89 | ANA CRISTINA C. QUADROS | 6515 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 90 | ANA FATIMA WOLLMANN | 6368 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 91 | CLAUDIA ANDRADE S. SIMONI | 6867 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 92 | CLAUDIA VEIGA | 6162 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 93 | DORVALINA CONRADO FERREIRA | 5920 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 94 | GENILDA GOMES DE SOUZA | 5148 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 95 | IARA DA ROCHA PINTO | 6228 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 96 | IGNACIO RAUBER | 4941 | HCR | Auxiliar Enfermagem |

| | | | | |
|-----|----------------------------------|-------|------|---------------------|
| 97 | LUCI BEATRIZ A DA SILVA | 6840 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 98 | LUCIA DINORA | 6503 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 99 | LUCIANA CRISTINA DA SILVA | 6511 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 100 | MAGDA OLIVEIRA DA SILVA | 6377 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 101 | MARIA SERENITA F. CALÇADA | 5504 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 102 | MARIO PINHEIRO | 6418 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 103 | MIGUELINA L. SOUZA | 6360 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 104 | OTILIA STREJEWSKI | 6043 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 105 | ROSEMARY BRASDEBURSKI | 6808 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 106 | SIMONE DE OLIVEIRA ANTUNES | 23275 | HNSC | Auxiliar Enfermagem |
| 107 | VERA LUCIA F. LINHARES | 6848 | HCR | Auxiliar Enfermagem |
| 108 | ROSANGELA MARIA MARTINS DA ROSA | 24209 | GSC | Auxiliar Enfermagem |
| 109 | ANTONIO KAUSS | 24661 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 110 | CENIRA DE ABREU ALVES | 24186 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 111 | CINARA SILVEIRA LUCAS | 24968 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 112 | ELAINE QUEIROZ MACHADO | 22974 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 113 | GLADIR SANCHES | 23778 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 114 | IRES FÁTIMA GRIGOLO | 14026 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 115 | ISABEL CRISTINA PRADO DOS PASSOS | 24771 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 116 | ITAMAR DIAS DE OLIVEIRA | 19494 | GSC | Auxiliar Enfermagem |
| 117 | JAQUELINE RODRIGUES DA SILVA | 24284 | GSC | Auxiliar Enfermagem |
| 118 | JÚLIO CÉSAR CARDOSO FEIJÓ | 21221 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 119 | LELIA DE ALMEIDA MEDEIROS | 22600 | GSC | Auxiliar Enfermagem |
| 120 | LILIAM KIELBOWICZ | 24547 | GSC | Auxiliar Enfermagem |
| 121 | LUCIANA DE ALMEIDA SCHOENARDIE | 24494 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 122 | LUCIANA DOMINGUES DIAS | 24285 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 123 | LUIS ANTONIO DOS SANTOS | 22586 | GSC | Auxiliar Enfermagem |
| 124 | MARCIO LEANDRO BACKES OVIEDO | 24592 | GSC | Auxiliar Enfermagem |
| 125 | MARILEIDE DEBASTIANI | 7024 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 126 | MARLI APARECIDA DE LIMA LEMES | 24208 | GSC | Auxiliar Enfermagem |
| 127 | NARA REGINA DE JESUS SANTOS | 18602 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 128 | NEUZA GRACIANO SILVANO | 16722 | GSC | Auxiliar Enfermagem |
| 129 | ROGÉRIO FOSSATI RODRIGUES | 23945 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 130 | SOLANGE GOUVEA FERNANDES | 24557 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 131 | TERESINHA TEIXEIRA | 15896 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 132 | VIVIANE PERLA DA SILVA | 23946 | HCC | Auxiliar Enfermagem |
| 133 | ALEXANDRE DA SILVA SOARES | 24863 | HNSC | Auxiliar Farmácia |
| 134 | ELIANE VIECILLI | 3253 | HF | Auxiliar Farmácia |
| 135 | ELIETE MENDONÇA SILVEIRA | 24347 | HNSC | Auxiliar Farmácia |
| 136 | ENDRIGO LIRA DE MOURA | 25047 | HNSC | Auxiliar Farmácia |
| 137 | JOÃO ROGERY DA LUZ MARTINS | 17266 | HNSC | Auxiliar Farmácia |
| 138 | MATEUS RODRIGUES ALVES | 24502 | HNSC | Auxiliar Farmácia |
| 139 | CLAUDIA M. C. MATHIAS | 24177 | HCC | Auxiliar Farmácia |
| 140 | ADEJAIR DE SOUZA TEIXEIRA | 24993 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 141 | ÂNGELA MARIA SANTOS DO AMARAL | 5853 | HF | Auxiliar Geral |
| 142 | CARLOS ALBERTO PEIXOTO | 24847 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 143 | CARLOS DAGOBERTO MOTA AVILA | 23181 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 144 | CARLOS ROBERTO MOR | 23807 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 145 | CARLOS TADEU SILVEIRA BORBA | 21157 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 146 | CARLOS ZELINO DA SILVA | 24174 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 147 | CLARA LOECI DE FREITAS CARVALHO | 24576 | HNSC | Auxiliar Geral |

| | | | | |
|-----|--------------------------------------|-------|------|-------------------------------|
| 148 | CONCEIÇÃO REAL MOURA | 24955 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 149 | DEISI MENDES DE BRITO | 24685 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 150 | DENISE TERESINA LOPES PEREIRA | 24965 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 151 | ELAINE DE LOURENÇO BORBA | 24725 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 152 | ELIANA CRUZ DA COSTA | 23180 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 153 | ESTER LIMA DE AGUIAR VILLANOVA | 23182 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 154 | JAQUELINE DE LURDES DA SILVA MACHADO | 23983 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 155 | MARCIA ELISA CHRIST | 24531 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 156 | MARTA KERN DA SILVA | 22761 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 157 | MAXIMILIANO DE LIMA PORTO | 24596 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 158 | SANDRA MARA DO NASCIMENTO DA SILVA | 22178 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 159 | SUSANA PARODE DA SILVA | 24176 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 160 | SUSANA ROSA DA SILVA | 23988 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 161 | VITOR HUGO RECOVA SANTANA | 23978 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 162 | WALTER DE OLIVEIRA JUNIOR | 24541 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 163 | . JOSÉ ELVANIR VIDAL DA SILVA | 24272 | HNSC | Auxiliar Geral |
| 164 | CAROLINE MARIA DA ROCHA | 6896 | HCR | Auxiliar Geral |
| 165 | CARMEM REGINA SOBROZA | 24270 | HCC | Auxiliar Geral |
| 166 | SANDRA TERESINHA CORUJA | 24289 | HCC | Auxiliar Geral |
| 167 | ELIANE AMARAL DA FONTOURA | 23013 | HNSC | Auxiliar Laboratório |
| 168 | MARIZA DE LOURDES MEINKE RODRIGUES | 21506 | HNSC | Auxiliar Laboratório |
| 169 | SHEILA DA CÂMARA GODOY | 23661 | HNSC | Auxiliar Laboratório |
| 170 | MANOEL NELSON DE OLIVEIRA | 18539 | HCR | Auxiliar Laboratório |
| 171 | PEDRO LUIZ TOLEDO DE OLIVEIRA | 23076 | HNSC | Auxiliar Manutenção |
| 172 | SÉRGIO LUIS GOMES | 23062 | HNSC | Auxiliar Manutenção |
| 173 | LIZIANE DE FÁTIMA MARCELINO | 19511 | HNSC | Auxiliar Nutrição |
| 174 | MAGDA M. DA SILVA | 6498 | HCR | Auxiliar Nutrição |
| 175 | ADRIANA MARTINS GUIMARAES | 6105 | HCR | Auxiliar Nutrição |
| 176 | JANETE TASSINARI LOUREIRO | 19808 | HCC | Auxiliar Nutrição |
| 177 | ALTAIR PAULO WELTER | 22722 | HNSC | Auxiliar Radiologia |
| 178 | CARLOS ROBERTO DE MELO | 23553 | HNSC | Auxiliar Técn. Administrativo |
| 179 | ROGÉRIO FARIAS BITENCOURT | 3770 | HF | Auxiliar Técn. Administrativo |
| 180 | NELTON B. SOUZA | 6457 | HCR | Auxiliar Técn. Administrativo |
| 181 | ELAINE A. WILDNER | 6457 | HNSC | Auxiliar Técn. Administrativo |
| 182 | CÁRMEN LÚCIA FARIAS DA SILVA | 14490 | HCC | Auxiliar Técn. Administrativo |
| 183 | EVANI SOARES DAITX | 21465 | HNSC | Auxiliar Téc. Banco Sangue |
| 184 | FILOMENA RIBEIRO REINALDO | 16171 | HNSC | Coletador de Laboratório |
| 185 | RICARDO SOUZA MARTINS | 20293 | HNSC | Comprador |
| 186 | EDGAR P. ALMEIDA | 20207 | HCR | Comprador |
| 187 | ODETE LUCIA SOTORIVA PICCINI | 20161 | HNSC | Contador |
| 188 | ELAINE REGINA PLENTZ | 6742 | HCR | Cozinheiro |
| 189 | LUCIANO DE JESUS FERREIRA PEIXOTO | 6866 | HCR | Cozinheiro |
| 190 | WILTON RICARDO DE SOUZA | 23513 | HNSC | Dispenseiro |
| 191 | MARCO ANTONIO VITÓRIA | 22710 | HCC | Dispenseiro |
| 192 | ÂNGELA BETIOLLO MIRANDA | 24303 | HNSC | Enfermeiro |
| 193 | CLEMIR PAZ ALMINHANA | 3753 | HF | Enfermeiro |
| 194 | CRISTIANE RZEZNIK | 24370 | HNSC | Enfermeiro |
| 195 | GREICEMAR CLARA DO NASCIMENTO | 22732 | HNSC | Enfermeiro |
| 196 | JAQUELINE DOBOZ VARGAS | 21924 | HNSC | Enfermeiro |
| 197 | JULIANA LUZARDO RIGOL | 24579 | HNSC | Enfermeiro |
| 198 | LEONIDAS LUZ DE FREITAS | 5955 | HNSC | Enfermeiro |

| | | | | |
|-----|--|-------|------|----------------------------------|
| 199 | LUCIA BANDEIRA | 17301 | HNSC | Enfermeiro |
| 200 | MARIA REGINA BOFF MARQUES | 20906 | HNSC | Enfermeiro |
| 201 | MARISTELA VARGAS LOSEKANN | 23393 | HNSC | Enfermeiro |
| 202 | NARA SELAIMEN GAERTNER AZEREDO | 20504 | HNSC | Enfermeiro |
| 203 | NILZA SCAPINI BITTENCOURT | 17283 | HNSC | Enfermeiro |
| 204 | RENITA JOSEFINA WAMMES | 16038 | HNSC | Enfermeiro |
| 205 | ROSANE MARIA FERREIRA DA SILVEIRA | 18999 | HNSC | Enfermeiro |
| 206 | SIDNEI MILLIDIU | 18398 | HNSC | Enfermeiro |
| 207 | SONIA SILVESTRI | 24431 | HNSC | Enfermeiro |
| 208 | ADELAIDE LUCIA KONZEN | 19896 | GSC | Enfermeiro |
| 209 | ANA CRISTINA DE SOUZA | 5605 | HCR | Enfermeiro |
| 210 | ANA PAULA GASPARETTO | 6439 | HCR | Enfermeiro |
| 211 | CLAUDETE G. SARTORI | 6634 | HCR | Enfermeiro |
| 212 | CLEUSA INÊS CARBONERA | 22547 | HCC | Enfermeiro |
| 213 | DENISE DÁVILA FILIPPIN | 6832 | HCR | Enfermeiro |
| 214 | EGIDES BARBISAN | 3290 | HCR | Enfermeiro |
| 215 | ERONI MACHADO | 23367 | GSC | Enfermeiro |
| 216 | KAREN DA SILVA VIANA | 24535 | HCC | Enfermeiro |
| 217 | LAIR VIEGAS SCHONHOFEN | 15073 | HCC | Enfermeiro |
| 218 | MARGARETE PETRY PFTSCHER | 5303 | HCR | Enfermeiro |
| 219 | MARIA DE FATIMA DE LIMA | 6553 | HCR | Enfermeiro |
| 220 | MARIA DE JESUS FABRICIO MACHADO | 6252 | HCR | Enfermeiro |
| 221 | MARIA MARGARETH FAGUNDES | 4759 | HCR | Enfermeiro |
| 222 | MARISTELA MICHELON | 24921 | GSC | Enfermeiro |
| 223 | NARA T. DUARTE RITA | 3271 | HCC | Enfermeiro |
| 224 | OLIDE MARIA FRIGOTTO | 16705 | HCC | Enfermeiro |
| 225 | SANDRA REJANE SOARES FERREIRA | 6351 | GSC | Enfermeiro |
| 226 | SILVIA FERNANDA MARTINS CASAGRANDE | 24460 | GSC | Enfermeiro |
| 227 | SUSANA SANTINI | 5306 | HCR | Enfermeiro |
| 228 | TELZAMY NOBRE | 4136 | HCR | Enfermeiro |
| 229 | TERESINA DOTTA | 8710 | HCC | Enfermeiro |
| 230 | VERA LUCIA J. MACHADO | 5844 | HCR | Enfermeiro |
| 231 | RUI VIANA DE OLIVEIRA | 3925 | HF | Engenheiro |
| 232 | WALTER MARTINHO VIZZOTTO | 20361 | HNSC | Especialista Manutenção Hosp. |
| 233 | ANTENOR S. OLIVEIRA | 23060 | HCR | Especialista Manutenção Hosp. |
| 234 | LOURENÇO ALVES | 20021 | HCR | Especialista Manutenção Hosp. |
| 235 | ADELAIDE SCAGLIONI | 21326 | HNSC | Farmacêutico Bioq. |
| 236 | RAQUEL ARRIECHE FERNANDES | 24398 | HNSC | Farmacêutico Bioq. |
| 237 | JUANA ANDREA CAHUASQUI LOPES | 20527 | HNSC | Fisioterapeuta |
| 238 | MARISTELA CARVALHO TAMBORINDEGUY FRANÇA | 23672 | HNSC | Fonoaudiólogo |
| 239 | ANTONIO CARLOS R. OLIVEIRA | 5254 | HCR | Gessista |
| 240 | AMIR SCLAIMEN DA COSTA | 17235 | HNSC | Médico |
| 241 | CLÁUDIO RIBEIRO | 2577 | HF | Médico |
| 242 | EDSON PIZZATO | 18357 | HNSC | Médico |
| 243 | EDUARDO BRANDÃO ALMEIDA | 13022 | HNSC | Médico |
| 244 | EUGENIO RODRIGUES SILVA | 11477 | HNSC | Médico |
| 245 | HELENA CLAUDIA PINHEIRO BRAGA | 13271 | HNSC | Médico |

| | | | | |
|-----|-----------------------------------|-------|------|---------------|
| 246 | JANE MARIA ULBRICH KULCZYNSKI | 18980 | HNSC | Médico |
| 247 | JOÃO BATISTA Z. ANDREOLA | 3155 | HF | Médico |
| 248 | JOÃO LUIZ CANTO ALT | 11140 | HNSC | Médico |
| 249 | JOÃO MARCELO LOPES DA FONSECA | 24404 | HNSC | Médico |
| 250 | JORGE OSÓRIO FLORES | 3030 | HF | Médico |
| 251 | KÁTIA ELISABETE PIRES SOUTO | 22457 | HNSC | Médico |
| 252 | LEO FRANCISCO LINBERGER | 18372 | HNSC | Médico |
| 253 | LÉO VALTER TSCHIEDEZ | 23505 | HNSC | Médico |
| 254 | LISELOTTE URSULA BRUHN DE ALMEIDA | 18358 | HNSC | Médico |
| 255 | MARGARETE RIBEIRO DUARTE ROSA | 19768 | HNSC | Médico |
| 256 | MARIA EUNICE MORÃES DE OLIVEIRA | 23507 | HNSC | Médico |
| 257 | NELSON FUHRMEISTER ROESSLER | 20572 | HNSC | Médico |
| 258 | NELSON GUARDIOLA MEINHARDT | 14100 | HNSC | Médico |
| 259 | PAULO AGOSTINHO DAMIANI | 18691 | HNSC | Médico |
| 260 | RAFAEL OLIVE LEITE | 24498 | HNSC | Médico |
| 261 | ROBERTO GISCHKOW VALDEZ | 3316 | HF | Médico |
| 262 | SAMIR LUIZ DOS SANTOS SCHNEID | 23346 | HNSC | Médico |
| 263 | SERGIO HENRIQUE PREZZI | 22913 | HNSC | Médico |
| 264 | SERGIO MOREIRA ESPINOSA | 15596 | HNSC | Médico |
| 265 | CARLOS ADYL V. QUAGLIA | 5895 | HCR | Médico |
| 266 | CARLOS ALBERTO HOFF PETERSON | 17895 | HCC | Médico |
| 267 | CARLOS B. C BERAO RODRIGUES | 5262 | HCR | Médico |
| 268 | CARLOS CADEMARTORI | 5263 | HCR | Médico |
| 269 | CARMEM LUCIA GUESE OLIVEIRA | 5874 | HCR | Médico |
| 270 | CLAIR DA CUNHA SELISTRE | 22396 | GSC | Médico |
| 271 | CLAUDIO LUIZ LIESS KREBS | 6590 | HCR | Médico |
| 272 | DENISE CRUZ SENNA | 22074 | HCC | Médico |
| 273 | IVAN RENI DENARDI | 19165 | HCC | Médico |
| 274 | JOSÉ LUIZ FATTORE | 9154 | HCC | Médico |
| 275 | LUCIANO TODESCHINI | 23135 | GSC | Médico |
| 276 | MARCO ANTONIO C. FERREIRA | 6614 | HCR | Médico |
| 277 | MARIA DA GRAÇA N. F. COSTA | 5158 | HCR | Médico |
| 278 | MARIA ELISA KESSLER | 18242 | HCC | Médico |
| 279 | MARIA REOLON | 5986 | HCR | Médico |
| 280 | MARIO ROBERTO GARCIA TAVARES | 23251 | GSC | Médico |
| 281 | MARTA REGINA FILIPPI | 23087 | GSC | Médico |
| 282 | MIRIAM DIAS PETERSEN SILVA | 15561 | HCC | Médico |
| 283 | NILVIO DE CAMPOS SEVERO | 22235 | HCR | Médico |
| 284 | PAULO CEZAR SCHUTZ | 6217 | HCR | Médico |
| 285 | PAULO OSCAR DE OLIVEIRA LANGONI | 23894 | GSC | Médico |
| 286 | PAULO ROBERTO S. DA SILVA | 16459 | HCC | Médico |
| 287 | RENATA PEKELMAN | 23136 | GSC | Médico |
| 288 | VERA LÚCIA MESQUITA MACHADO | 23644 | HCC | Médico |
| 289 | VERA MARIA PEREIRA DA SILVA | 5299 | HCR | Médico |
| 290 | LUIZ CARLOS SOUZA DE OLIVEIRA | 22436 | HNSC | Motorista |
| 291 | CLAUDIA OLIVA PERONI | 21768 | HNSC | Nutricionista |
| 292 | JANE BERGER FROHLICH | 13756 | HNSC | Nutricionista |
| 293 | MARLENE POOCH LEUCK | 18538 | HNSC | Nutricionista |
| 294 | LUCIANE TOCCHETTO | 6455 | HCR | Nutricionista |
| 295 | VERA LÚCIA DE AGUIAR COSTA | 13049 | HCC | Nutricionista |
| 296 | WILLIAM GRAFFETTI PENAFIEL | 9116 | HNSC | Odontologo |

| | | | | |
|-----|-----------------------------------|-----------|------|---------------------------|
| 297 | CARLA SOVIERO | 5372 | HCR | Odontologo |
| 298 | EGIDIO ANTONIO DEMARCO | 23256 | GSC | Odontologo |
| 299 | RICARDO RAHAL GOULART | 22568 | GSC | Odontologo |
| 300 | MARCELLO MACHRY MOREIRA | 21262 | HNSC | Programador |
| 301 | ROMEU WARKEN | 22442 | HNSC | Químico |
| 302 | ANA PAULA DE MENEZES PIRES | 100660 | GSC | Residente |
| 303 | CLEITON VITORIA ALAM | 100776 | HNSC | Residente |
| 304 | LUCAS DE AZEVEDO RABELLO LEITE | 100900 | HNSC | Residente |
| 305 | LUCIANO BAUER GROHS | 100816 | HNSC | Residente |
| 306 | MAXIMILHANO MAUREL ARENZ | 100850 | HNSC | Residente |
| 307 | PAULA VASCONCELOS MARTINI | 100729 | HNSC | Residente |
| 308 | RAFAEL BARBERENA MORAES | 100888 | HNSC | Residente |
| 309 | RAFAEL RUNEHR | 100781 | HNSC | Residente |
| 310 | RITA DE CASSIA FOSSATI | 100887 | HNSC | Residente |
| 311 | ROBERTO NUNES UMPIERRE | 100732 | GSC | Residente |
| 312 | RODRIGO CAPRIO LEITE DE CASTRO | 100669 | HNSC | Residente |
| 313 | ROGER PINATH RODRIGUEZ | 100845 | HNSC | Residente |
| 314 | TIAGO DALTOE | 100877 | HNSC | Residente |
| 315 | ALVEMAR RODRIGO C. FREITAS | Residente | HF | Residente |
| 316 | CAROLINE PELLICOLI BRUN | 100862 | HNSC | Residente |
| 317 | JOAO CARLOS HOFFNER | R1 | HCR | Residente |
| 318 | JOSÉ FELIPE DA SILVA DE BARCELLOS | 100718 | GSC | Residente |
| 319 | JULIANA DE OLIVEIRA | Residente | HCC | Residente |
| 320 | SUHIRA ALVAREZ | R2 | HCR | Residente |
| 321 | SERGIO ANTÔNIO SELISTER | 23326 | HNSC | Supervisor Administrativo |
| 322 | 1. DEBORA IZABEL ROCHA | 2891 | HNSC | Supervisor Administrativo |
| 323 | ANA CLAUDIA VARONI AVILLA | 22078 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 324 | ELCIO DE OLIVEIRA DAVID | 21734 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 325 | ELIANE ALANO BORGES | 21517 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 326 | ERONDINA OLIVEIRA SILVEIRA | 14613 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 327 | JOSÉ PAULO PEREIRA MACHADO JUNIOR | 18386 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 328 | LELIO SANTOS DA SILVA | 20174 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 329 | LUIZ CARLOS FERNANDES PORTO | 20325 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 330 | LUIZ CARLOS PAZ | 21421 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 331 | MARCOS HENRIQUE OLIVEIRA BARBOSA | 21078 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 332 | MARIA ISABEL DA FONSECA SOTELO | 22878 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 333 | MARIA SOLANGE SANTOS | 17867 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 334 | MIGUEL TRINDADE | 21511 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 335 | TEREZINHA BENISSIA SANTOS | 10517 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 336 | WILSON JOAQUIM DOS ANJOS | 12325 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 337 | 2. LUIZ FELIPE AZEVEDO DE ARRUDA | 9097 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 338 | 3. PAULO RICARDO GONÇALVES | 20033 | HNSC | Técnico Administrativo |
| 339 | ERONILVA REGINA BORGES | 4649 | HCR | Técnico Administrativo |
| 340 | RICARDO FIGUEIREDO | 22725 | HCR | Técnico Administrativo |
| 341 | SANDRA RITA PORTO | 19058 | HCC | Técnico Administrativo |
| 342 | ROSA MARIA NUNES RAFAEL | 23192 | GSC | Técnico em Higiene Dental |
| 343 | ANA GLEDISTON POMPEU BÄR | 21039 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 344 | ANA MARGARIDA FUNCHAL | 3670 | HF | Técnico Enfermagem |
| 345 | CESAR LUIZ RECH | 19368 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 346 | CLEODILCE SCHNEIDER | 20834 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 347 | ELEONORA DOS SANTOS | 22665 | HNSC | Técnico Enfermagem |

| | | | | |
|-----|----------------------------------|-------|------|-----------------------|
| 348 | EVA RODRIGUEZ GONZALEZ | 24901 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 349 | FÁTIMA GISLAINE W. SOARES | 3228 | HF | Técnico Enfermagem |
| 350 | JOÃO LUIZ RODRIGUES MORAIS | 16287 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 351 | JULIO CESAR ALVES DOS SANTOS | 23717 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 352 | LAESIO MACHADO | 24902 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 353 | LIANE CEDALIA DA SILVA | 24167 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 354 | LUCIANE NETTO BOTANA | 3438 | HF | Técnico Enfermagem |
| 355 | LUIS ROBERTO DA ROSA MUNHOZ | 22487 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 356 | MARCELO RAMOS GARCIA | 24075 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 357 | MARIA ELIZABETE VERDUM | 24333 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 358 | RICARDO EVANGELISTA BRANDO | 24147 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 359 | RICARDO KLEIBER DE LIMA SILVA | 22503 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 360 | ROSIMERI SOUZA DA SILVA | 21210 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 361 | SIDNEY MOACYR JAQUES PEREIRA | 22502 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 362 | SILVANA SILVA DE OLIVEIRA | 24880 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 363 | VALÉRIA DA SILVA | 3890 | HF | Técnico Enfermagem |
| 364 | ALCIONE FATIMA PINTO PIMENTEL | 23773 | HCR | Técnico Enfermagem |
| 365 | ANDRE CARNEIRO | 6609 | HCR | Técnico Enfermagem |
| 366 | ANTONIO A RAUBER | 5621 | HCR | Técnico Enfermagem |
| 367 | BERNADETE C. FLORES | 6686 | HCR | Técnico Enfermagem |
| 368 | CARLA FERNANDA DA S. CONCEIÇÃO | 3780 | HCC | Técnico Enfermagem |
| 369 | CLEUSA DAS GRAÇAS DE SOUZA | 6529 | HCR | Técnico Enfermagem |
| 370 | CRISTINE MILTZAREK | 6696 | HCR | Técnico Enfermagem |
| 371 | ERONI DE FÁTIMA M. BEREGARAY | 3716 | HCC | Técnico Enfermagem |
| 372 | FELIX GIAMBASTIANI DA COSTA | 22796 | GSC | Técnico Enfermagem |
| 373 | HELENA ROCHA CORRÊA | 22526 | HCC | Técnico Enfermagem |
| 374 | IARA CRISTINA NICKELE | 22792 | HCC | Técnico Enfermagem |
| 375 | KÁTIA ROSANE CARRERO HOPPE | 22132 | HCC | Técnico Enfermagem |
| 376 | MARIA MARLISE PETRI SANTOS | 19384 | HNSC | Técnico Enfermagem |
| 377 | MARILENA XAVIER DOS SANTOS | 13210 | HCC | Técnico Enfermagem |
| 378 | SELMA VERONI DA ROSA | 6004 | HCR | Técnico Enfermagem |
| 379 | SUENA MARIA M. CHAGAS | 9721 | HCC | Técnico Enfermagem |
| 380 | TEREZINHA BOAVENTURA VIGIL | 19715 | HCC | Técnico Enfermagem |
| 381 | VERONICA SOUZA | 6633 | HCR | Técnico Enfermagem |
| 382 | SILVIO LUIZ M. CARVALHO | 22865 | HCR | Técnico Especializado |
| 383 | DANGLAR PASSOS MARTINS | 23176 | HNSC | Técnico Manutenção |
| 384 | JORGE LUIS TRINDADE MACHADO | 5640 | HNSC | Técnico Manutenção |
| 385 | SANDRO ALFREDO MENDES | 21998 | HF | Técnico Manutenção |
| 386 | SANDRO MARTINS DUARTE | 24834 | HNSC | Técnico Manutenção |
| 387 | VALDECIR LEAL COSTA | 20122 | HNSC | Técnico Manutenção |
| 388 | WOLMAR JOSÉ DE ALMEIDA GUEDES | 24543 | HNSC | Técnico Manutenção |
| 389 | ZIGNON LAUDARES CORREA GONÇALVES | 20357 | HNSC | Técnico Manutenção |
| 390 | ARAMIZ J.G MENDES | 6773 | HCR | Técnico Manutenção |
| 391 | DANIEL DUARTE CARDOSO | 6754 | HCR | Técnico Manutenção |
| 392 | LUCIANO DA COSTA MOREIRA PEREIRA | 6752 | HCR | Técnico Manutenção |
| 393 | ENOIR FRANCISCO DE SOUZA | 3430 | HF | Técnico Nutrição |
| 394 | RENATA TONDOLO TAVARES | 24801 | HNSC | Técnico Radiologia |
| 395 | GILNEI ANTONIO SANTOS GÓSS | 23221 | HCC | Técnico Radiologia |
| 396 | JORGE A SANTOS DE AVILA | 6903 | HCR | Técnico Radiologia |
| 397 | LUIZ ROBERTO DE SOUZA PEREIRA | 6010 | HCR | Técnico Radiologia |
| 398 | MARCOS AUGUSTO O NETTO | 6926 | HCR | Técnico Radiologia |

| | | | | |
|-----|----------------------------------|-------|------|-----------------------|
| 399 | SÍLVIA MARIA GODOY DA SILVA | 23218 | HCC | Técnico Radiologia |
| 400 | 4. RENAN GILBERTO MONAIAR | 24201 | HNSC | Técnico Seg. Trabalho |
| 401 | 5. ZAVERSON THALES CAMPOS FAÍSCA | 6783 | HNSC | Técnico Seg. Trabalho |
| 402 | ADÃO DE OLIVEIRA ROSA | 22643 | HNSC | Telefonista |
| 403 | CLARISSE MARIA MACEDO | 23489 | HNSC | Telefonista |
| 404 | VANESSA R. CARDOSO | 3937 | HF | Telefonista |
| 405 | JACINTA DAMO | 5123 | HCR | Terapeuta Ocup. |
| 406 | ALEXANDRE FRAGA SALABERRY | 23864 | HNSC | Vigia |
| 407 | CARLOS ROBERTO DA SILVA XAVIER | 23874 | HNSC | Vigia |
| 408 | ELPIDIO DE SOUZA | 24914 | HNSC | Vigia |
| 409 | GILMAR VIEIRA TELLES | 24419 | HNSC | Vigia |
| 410 | JAIME MACHADO MÜLLER | 23871 | HNSC | Vigia |
| 411 | JOSÉ HAMILTON LOPES DE ABREU | 23387 | HNSC | Vigia |

